

ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2018

EDUCAÇÃO

SAÚDE

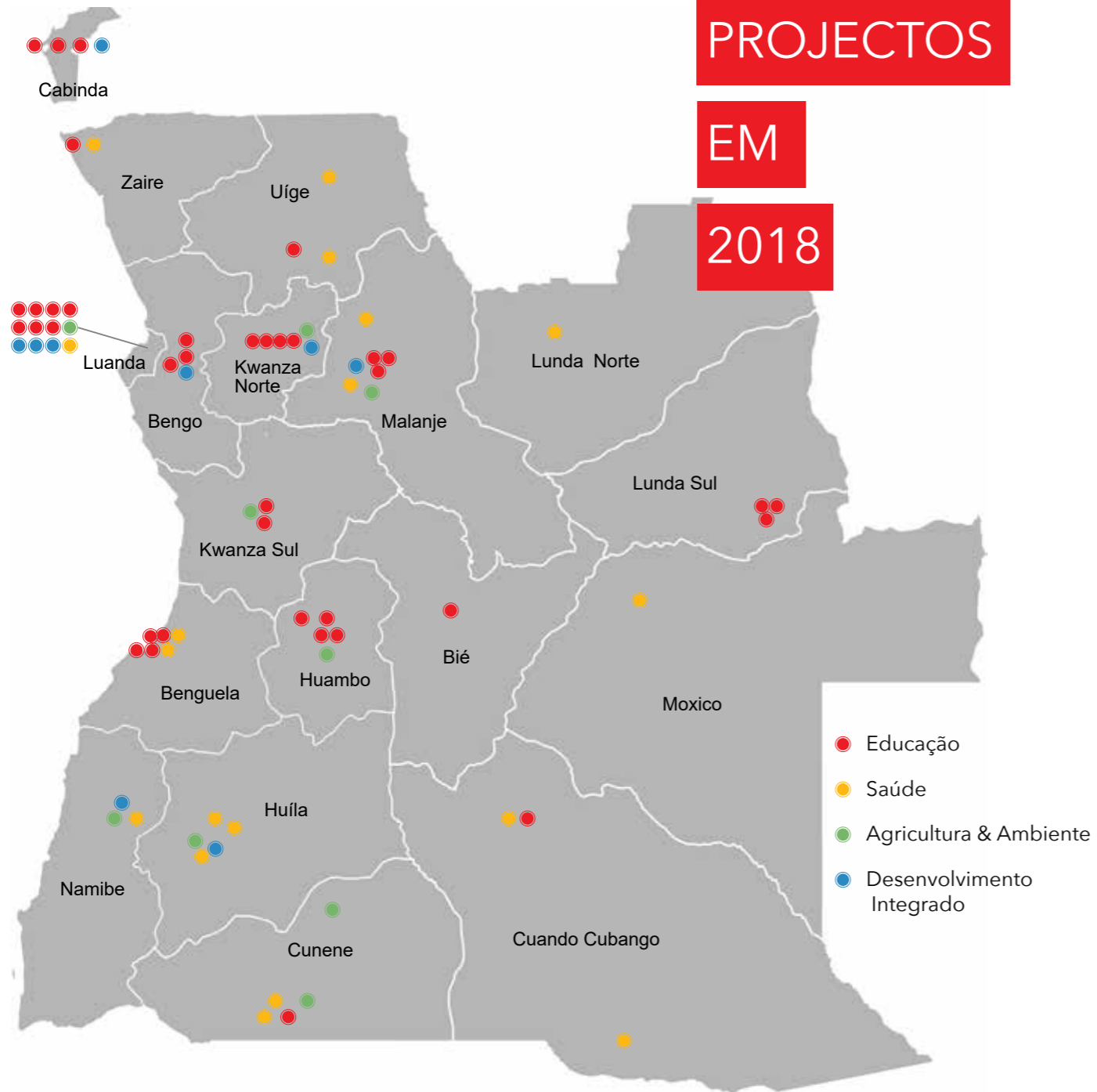
AGRICULTURA & AMBIENTE

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

PROJECTOS

EM

2018



EDUCAÇÃO

6

SAÚDE

26

AGRICULTURA &
AMBIENTE

36

DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

50



Em 2018, a **ADPP ANGOLA** operou 45 projectos em 42 municípios em todas as 18 províncias do país.

Todo o nosso trabalho tem como fundamento o nosso desejo de contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades. Estamos cientes do facto que serão necessários muitos anos de esforço contínuo para que as comunidades consigam criar os seus próprios fundamentos, uma base a partir da qual todos os membros possam usar o seu potencial, mas permanecemos empenhados em trabalhar em áreas carentes de serviços e de difícil acesso. Até 2018, mantivemos a nossa presença ininterrupta em 11 províncias, por mais de uma década.

Com base no nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, temos grande orgulho em trabalhar em estreita parceria com o governo. Para além dos já existentes acordos formais com os Ministérios da Educação, da Agricultura e Florestas e da Administração do Território, a ADPP assinou um acordo com o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher em 2018, cimentando uma parceria de muitos anos e preparando o caminho para uma colaboração ainda mais frutuosa.

As comunidades estão melhor servidas por uma abordagem integrada de todas as partes interessadas e a ADPP mantém um foco crescente na colaboração com um leque alargado de parceiros. Em 2018, a ADPP continuou a presidir o Fórum Nacional de Parceiros contra a Malária e contribuiu activamente para a ANASO, a rede de organizações de serviços de SIDA.

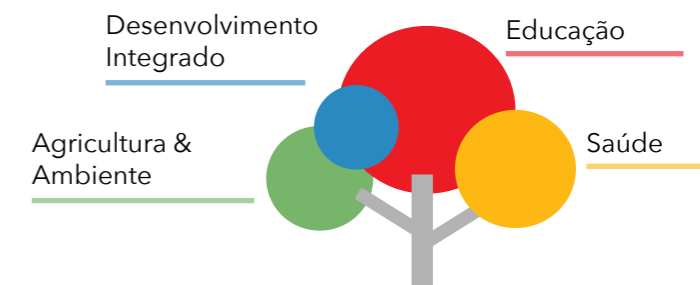
Dois consórcios liderados pela ADPP durante o ano reuniram uma variedade de parceiros internacionais, nacionais e locais. Desde 2011, trabalhamos activamente para capacitar as pequenas ONGs nacionais, e com base no desempenho permitiu expandir com mais organizações no ano seguinte.

Uma parte importante do nosso espírito de "povo para povo" baseia-se na capacitação de pessoal local. Durante o ano tivemos sessões trimestrais de formação e planificação no Centro de Cursos e Conferências da ADPP para o pessoal-chave. As sessões serviram para aumentar a capacidade individual e colectiva, ao mesmo tempo que novos líderes de projectos receberam formação em técnicas de gestão no Instituto da Linha da Frente do Huambo e outros no Instituto da Linha da Frente do Zimbábue.

Uma outra área focal de 2018 foi a consolidação e diversificação da nossa base económica. Apesar dos desafios impostos pelos preços do petróleo, taxas de câmbio e reajustes estruturais, temos conseguido manter uma sólida composição de parceiros privados e públicos e um alto nível de actividades.

Como sempre, o nosso trabalho teria sido impossível sem os esforços extraordinários de todos os estudantes, professores, participantes nos projectos, pessoal, parceiros, doadores e instituições governamentais. Os nossos agradecimentos a todos que participaram neste desenvolvimento de povo para povo em 2018.

Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola











Através da **EDUCAÇÃO**, a ADPP pretende apoiar as pessoas a desenvolver a visão e a capacidade de contribuir para o seu próprio desenvolvimento e para o desenvolvimento das suas comunidades e da nação.

A ADPP trabalha em estreita cooperação com o governo para formação de professores, educação polivalente profissional (primeiro ciclo) e educação de adultos e alfabetização funcional, assim como treinamento vocacional.

A ADPP visa fornecer aprendizagem ao longo da vida, desde lições teóricas e práticas para crianças, adolescentes e jovens até formação para adultos. A ideia é facilitar que cada indivíduo possa usar completamente o seu potencial. A ADPP pretende que as suas instituições funcionem como recursos para toda a comunidade.

Em conjunto, tudo isto contribui para muitas das metas do Objectivo 4 do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Educação de Qualidade:

-  Educação Primária e Secundária Gratuita
-  Acesso Igual a Educação Pré-Primária de Qualidade
-  Acesso Igual a Educação Técnica, Profissional e Superior a Preço Razoável
-  Aumentar o Número de Pessoas com Qualificações Relevantes para o Êxito Financeiro

-  Construir e Melhorar Escolas Seguras e Inclusivas
-  Educação sem Discriminação
-  Alfabetização e Ensino de Matemática Básica Universal
-  Educação para Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Global

1.009

Novos professores primários graduados (Jan 2019)

14.760

Participantes em cursos de alfabetização

81

Professores e técnicos formados em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM)

341

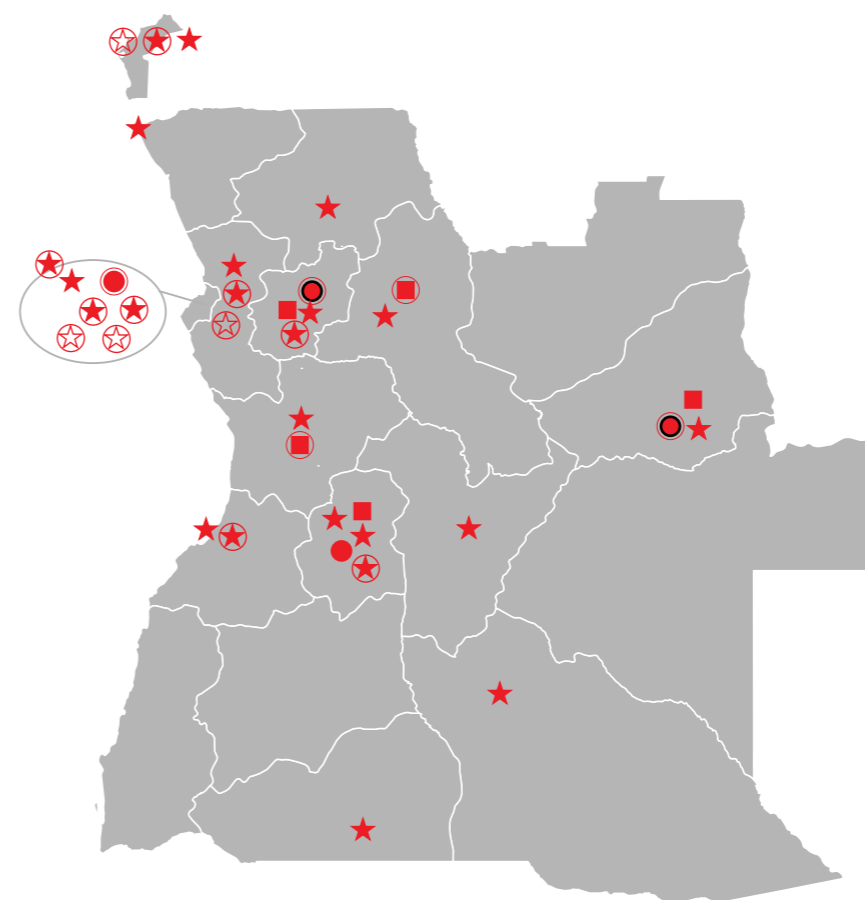
graduados pelas Escolas Polivalentes (Jan 2019)

583

Participantes em cursos vocacionais

462

Professores em serviço concluíram a formação 40 Sessões Pedagógicas



- ★ 15 Escolas de Magistério
- ★ 8 Escolas Polivalentes e Profissionais
- 1 Instituto de Linha da Frente
- 2 Projectos de Alfabetização
- 2 Projectos com componentes de alfabetização
- 2 Projectos de formação "40 Sessões Pedagógicas"
- Formação em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM)
- ★ Projectos Mulheres em Acção



ESCOLAS DE MAGISTÉRIO

A ADPP oferece formação para o jovens se tornarem **PROFESSORES** apaixonados, capazes e determinados, que façam a diferença na sala de aulas e na comunidade.

“Outro Tipo de Professor” exige qualificações académicas, práticas, humanitárias e de liderança, combinadas com um forte sentido de dever, que os continua a guiar, quaisquer que sejam as circunstâncias. Mesmo antes da graduação, um professor formando da ADPP demonstra que é capaz de ensinar todas as disciplinas da escola primária, a todas as idades, consegue ajudar os adultos a aprender a ler a escrever, é capaz de construir a sua própria sala de aulas, se necessário, consegue motivar as pessoas para a prática da horticultura, motivar uma aldeia a melhorar as suas práticas de higiene e saúde e consegue persuadir as famílias de que as raparigas têm o mesmo direito à Educação do que os rapazes.

11.763

professores primários graduados desde 1995



32%
mulheres

1.009

estudantes concluíram a sua formação de três anos em Dezembro de 2018 e foram graduados em Janeiro de 2019



43%
mulheres

3.157

estudantes no programa de formação de três anos nas Escolas de Magistério



42%
mulheres

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ADPP coloca muitas exigências aos estudantes, exigências essas que são concebidas para os preparar para os desafios futuros.

Os estudantes têm de ser competentes em todas as matérias que compõem o currículo escolar primário nacional, assim como têm de ter um conhecimento profundo da metodologia de ensino para cada uma dessas disciplinas, quer seja matemática ou educação física, geografia ou ciências da natureza. Português e matemática são as disciplinas mais importantes, pois que os professores do futuro se tornam elementos cruciais no asseguramento de que todas as crianças aprendam a ler, escrever e a dominar a aritmética.

No entanto, a competência académica, por si só, não é suficiente. Para se tornar “Outro Tipo de Professor”, o tipo de professor excepcional de que o país precisa, capaz de lidar com o mais variado leque de situações, ajudando, ao mesmo tempo, cada aluno ou aluna a atingir o seu mais elevado potencial, exige igualmente um conjunto excepcional de competências, habilidades e qualidades pessoais.

O programa de formação de professores promove e reforça tais atributos, através da combinação de estudos, cursos e experiências. A forma como o programa é concebido joga um importante papel nos resultados. Por exemplo, os estudantes não são simples receptores de informações, eles têm de pesquisar por si mesmos alguns tópicos, experimentando, observando, partilhando ideias e questionando. Envolvem-se, aprendem a cuidar uns dos outros, derrubam barreiras, desenvolvem talentos escondidos, tornam-se conscientes e falam em nome da sua comunidade, tudo isto sendo desenvolvido à medida que fazem o seu percurso de três anos de curso.

O desporto e as artes, incluindo o teatro, são componentes importantes das Escolas de Magistério da ADPP. Para além dos benefícios pessoais, estas componentes têm diversas funções em termos de trabalho de equipa, cooperação, desenvolvimento social, compreensão, quebra de barreiras e de realização pessoal. As escolas da ADPP organizam torneios, jogos e eventos desportivos principalmente para os alunos das escolas primárias e entretenimento e teatro para jovens e adultos, preenchendo uma lacuna que existe no fornecimento de tais serviços.

A ADPP tem Escolas de Magistério em: Benguela, Bié, Cabinda, Bengo, Cunene, Huambo (Quissala & Londuimbali), Kuando Kubango, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Luanda, Lunda Sul, Malanje, Uíge e Zaire



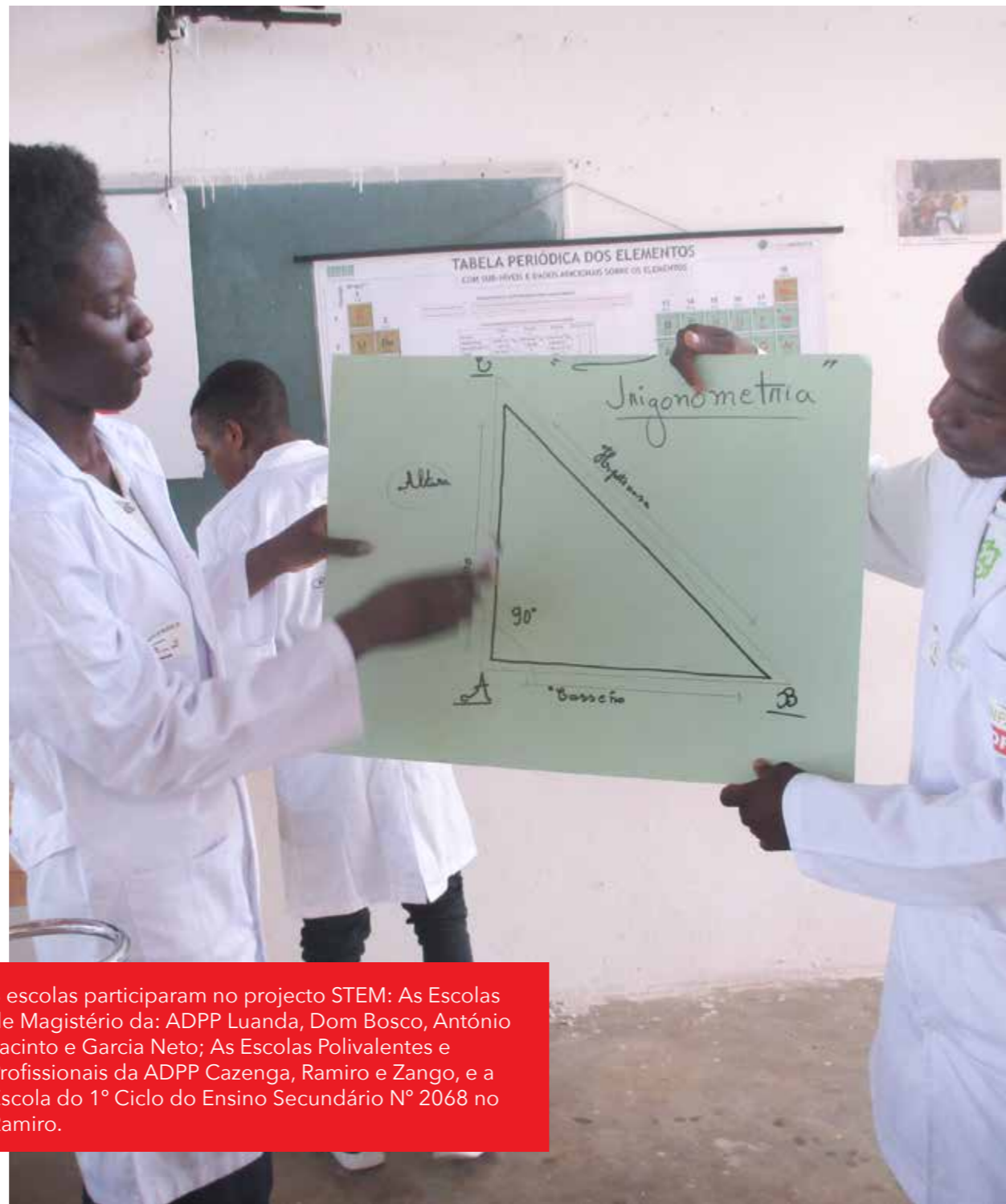
		Períodos	
ANO 1	O Ano Internacional do Professor	Estudos & preparação para a viagem	Disciplinas: Biologia, Comunicação, Física, Geografia, História, Informática, Inglês/ Francês, Introdução à Sociologia, Noções Básicas de Economia, O Mundo no Qual Vivemos, Química, Viver Saudável até à Velhice
		Viagem de estudo	
		Avaliação e estudos após a viagem	
ANO 2	O Ano de Outro Tipo de Escola	Estudos & acções comunitárias	Disciplinas: Gestão Escolar, Angola - Nosso País, Ciências Naturais, Cultura, Desporto, Música, Educação Física, Educação Moral & Cívica, Geografia, Educação Visual e Plástica, Filosofia de Educação, História, Português, Matemática, Pedagogia e Metodologia, Produção Alimentar, Psicologia
		Especialização	
		Meio dia de prática de ensino, meio dia de estudos	
ANO 3	O Ano de Outro Tipo de Professor	Prática de ensino a tempo inteiro em áreas rurais	Disciplinas: Ensino à Distância, Micro-Projecto, Prática de Ensino.
		Avaliação Exames	

A ADPP oferece **FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO** para melhorar as capacidades profissionais e pessoais para que possam providenciar uma educação de qualidade centrada na criança.

Muitos professores primários das áreas rurais têm pouca ou nenhuma formação pedagógica formal, trabalham frequentemente em circunstâncias difíceis e recebem bem todas as oportunidades de desenvolvimento profissional. Mesmo professores que têm formação formal têm falta de capacidade, experiência ou inspiração para ministrarem aulas práticas relevantes. Esta situação deixa milhares de crianças sem uma educação de qualidade, o que as coloca em séria desvantagem no que se refere à sua preparação para o futuro.

A ADPP está estreitamente ligada e envolvida no projecto do governo "Educação para Todos", particularmente na província do Uíge, e também tem dois programas distintos de formação em serviço: 40 Sessões Pedagógicas e 20 Sessões de STEM.

8 escolas participaram no projecto STEM: As Escolas de Magistério da: ADPP Luanda, Dom Bosco, António Jacinto e Garcia Neto; As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP Cazenga, Ramiro e Zango, e a Escola do 1º Ciclo do Ensino Secundário N° 2068 no Ramiro.



20 SESSÕES DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA (STEM)

Como as autoridades da Educação no mundo inteiro, o Ministério da Educação de Angola está a trabalhar para promover o interesse pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática, no seio da juventude, com o objectivo, a longo prazo, de prover as necessidades e de aumentar a competitividade do país. Em colaboração com o Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE), a ADPP produziu dois manuais STEM, um para professores primários e outro para professores de 1º ciclo do ensino secundário e programas complementares de 20 Sessões STEM para cada grupo. As sessões da escola primária tratam de matemática, ciências da natureza e estudos interdisciplinares, enquanto as sessões da escola secundária cobrem matemática, química, física e estudos interdisciplinares. Os materiais visam inspirar os professores a introduzir actividades práticas, experiências e situações da vida real para tornar o aprendizado das disciplinas STEM significativo, interessante e divertido. 18 professores das escolas participantes foram formados e actuaram como tutores e assistentes técnicos dos seus colegas. 60 professores, trabalharam organizados em três grupos, adquiriram, assim, os instrumentos e os conhecimentos para tornarem as disciplinas STEM mais atraentes.

40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

O programa da ADPP Sessões Pedagógicas providencia instrução e debates acerca de tópicos de relevância para um ensino moderno. Os tutores apresentam os temas e, a seguir, os professores participantes trabalham em grupos ou individualmente sobre o tema e, depois, acontecem debates em plenário. Todas as semanas, os professores participam em sessões acerca do seu papel na escola, na comunidade e nas vidas de seus alunos, acerca da natureza das crianças e sobre o que significa ensinar e aprender. Eles começam a planificar as suas aulas, a introduzir actividades práticas, workshops, excursões e tópicos de relevância sobre o mundo. Saúde, nutrição, cultura, disciplina, administração e colaboração com os pais, tudo figura nas sessões.

Todos os temas podem ser imediatamente transferidos para a sala de aulas, promovendo um ambiente amigável das crianças onde os alunos se tornam participantes activos e interessados.

Em 2018, 361 professores em serviço no Kwanza Norte, e 101 professores na Lunda Sul concluíram o curso de 40 Sessões Pedagógicas.



ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

Os graduados das **ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS** completam o 1º ciclo do ensino secundário e recebem um diploma que reconhece as suas habilidades vocacionais. São igualmente importantes as qualidades e as capacidades que os estudantes desenvolvem, desde o trabalho de equipa, camaradagem, iniciativa, confiança e criatividade.

As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP visam providenciar uma educação moderna e significativa que abre muitas portas aos graduados ao mesmo tempo garante que, qualquer que seja a sua escolha, eles estarão capacitados para contribuir para o desenvolvimento do país.

Os estudantes cobrem todas as disciplinas do currículo nacional, combinadas com lições práticas e teóricas sobre a profissão que escolheram. Há também lições práticas e teóricas sobre empreendedorismo, ajudando os estudantes a desenvolver um espírito empreendedor que os colocará numa boa posição futura. Colocar em prática novas habilidades através de actividades comunitárias é importante. Se isto significar aumentar o nível de saneamento básico numa comunidade, através da organização de campanhas de limpeza e dando explicações sobre a prevenção de doenças, deverá ser lembrado que tal acção, provavelmente, estará a ser replicada por centenas de comunidades por antigos e actuais estudantes das EPPs.

2.150

graduados desde 2011



40%
mulheres

341

estudantes concluíram a sua educação de três anos em 2018 e graduaram-se em Janeiro de 2019



41%
mulheres

1.422

estudantes a estudar da 7ª à 9ª Classe em 8 escolas



41%
mulheres

No primeiro ano do **PROGRAMA DA ESCOLA POLIVALENTE**, os estudantes enfrentam novas formas de aprender, trabalhar em equipa, ajudar-se mutuamente, tanto nos estudos como nas actividades práticas, pesquisar e experimentar as suas habilidades.

No segundo ano, 8ª Classe, os estudantes focam sobre a teoria e a prática da sua profissão escolhida ao mesmo tempo que continuam a estudar o currículo nacional. Usam as suas habilidades e conhecimentos para assumir mais responsabilidades e encerrar o ano com acções práticas levadas a cabo na comunidade e na própria escola.

O terceiro ano vê os estudantes da 9ª Classe a concluíram uma experiência de trabalho de três semanas, estagiando em empresas ou estabelecimentos locais, expandirem os seus horizontes através de entrevistas a estrangeiros para aprenderem mais sobre o mundo e a realizarem um projecto de exame prático. Esta Prova de Aptidão Técnica desenha um conjunto de habilidades teóricas e práticas aprendidas com a Educação, assim como a sua capacidade para realizar um trabalho independente e apresentar os resultados. Os estudantes concluíram o seu 1º ciclo da ensino secundário fazendo os exames.

A ADPP administra Escolas Polivalentes em: Benguela, Cabinda, Bengo, Luanda (Cazenga, Ramiro & Zango), Huambo, Kwanza Norte



Períodos		
1 Semana	Chegada	"Guiar em Conjunto" ANO 1
6 Semanas	Nadando como Peixe	
9 Semanas	Perguntas & Respostas	
8 Semanas	Três Profissões & Três Acções Comuns	"Guiar a Escola em Conjunto" ANO 2
12 Semanas	Aprofundando a Sua Profissão	
10 Semanas	Foco em Angola	"Guiar o Mundo em Conjunto" ANO 3
8 Semanas	A Sua Profissão - Deixar a Sua Marca	
12 Semanas	Praticar a Sua Profissão	
10 Semanas	Em Contacto com o Mundo	
8 Semanas	A Sua Obra de Teste - Uma Acção Comunitária	



Os estudantes do curso de Auxiliar Agro-Alimentar na Escola Polivalente e Profissional do Ramiro aprenderam novos métodos de compostagem.

Os estudantes podem escolher uma das **PROFISSÕES** oferecidas na escola:

Agente Comunitário de Saúde: Prevenção e tratamento de doenças, saneamento básico, testes de VIH, campanhas de saúde, nutrição e redução da mortalidade infantil estão entre os tópicos desta profissão.

Assistente de Energia: Os estudantes aprendem sobre instalações eléctricas e sobre a sua manutenção, sobre fontes alternativas de energia tais como energia solar e biocombustível.

Promotor de Ambiente: Aquecimento global e alterações climáticas são matérias-chave, em conjunto com energia renovável. São enfatizados os passos práticos a dar para proteger e melhorar o ambiente local.

Auxiliar Agro-Alimentar: Práticas básicas de agricultura, conhecimentos sobre tipos de solo e sobre como combater pestes e doenças das plantas, fazem parte do currículo do Auxiliar Agro-Alimentar.

Assistente de Educador Pré-escolar: Este curso ajuda a compreender as crianças e como é que elas se desenvolvem, física e mentalmente, e como encorajar esse desenvolvimento, através do desporto, de jogos e de actividades pedagógicas.

Cozinheiro: Competência numa cozinha moderna, alimentação saudável, segurança alimentar, receitas de todo o mundo e necessidades nutricionais são alguns dos elementos deste curso.

Assistente de Água: Os estudantes aprendem sobre como a água é um recurso importante, como purificar a água para beber, instalar e fazer a gestão de poços, assim como a instalar sistemas simples de irrigação. Também incluem-se as doenças causadas pela água e a sua prevenção.

Assistente de Informação e Comunicação: Todas as formas de comunicação e media estão inclusas neste curso, desde a escrita e a fala, até ao vídeo e ao rádio, cartazes, ilustração, poesia, literatura, ensaios e os órgãos de informação social.

Artesão Textil: Introduzido em 2017, o curso ensina os estudantes a confeccionar todos os tipos de roupas e de itens úteis para a casa, e os passos a dar para transformar este artesanato numa fonte de renda.



São necessários programas flexíveis de formação vocacional para adultos com compromissos familiares que têm de aprender a fazer para conseguir algum rendimento.

OS PROJECTOS DE FORMAÇÃO VOCACIONAL DA ADPP ajudam a desenvolver competências para aumentar a possibilidade de conseguir emprego, para promover o empreendedorismo, capacitação em liderança, ou simplesmente melhorar a qualidade de vida.

Em muitas das áreas suburbanas onde a ADPP opera, há um enorme interesse em desenvolver um conjunto de habilidades que conduza ao emprego ou à criação de uma microempresa, suficientemente dinâmica, para sustentar um estilo de vida decente. Nas áreas rurais, a formação em habilidades é essencial, de modo a preencher lacunas, onde há uma grande falta de serviços e para evitar o êxodo da população para maiores centros populacionais, na busca de outras formas de ganhar a vida.

O acompanhamento destas formações através de tutoria ou de períodos de incubação é importante para garantir que os participantes realmente adquiriram novas habilidades e que as estão a pôr em prática, quer seja na agricultura, na confecção de roupas ou gerindo um pequeno negócio.



CABINDA, BENGO, LUANDA, BENGUELA

MULHERES EM ACÇÃO

6 projectos em quatro províncias têm como foco específico a formação em corte e costura e em empreendedorismo, para capacitar as mulheres a começar e/ou expandir pequenos negócios. As participantes aprendem a fazer roupas novas, assim como a reparar, alterar e valorizar roupas usadas. Depois de frequentarem cursos de corte e costura e de capacitação para os negócios, as mulheres continuam associadas ao projecto, durante o período de incubação. Elas têm acesso a equipamento, material, aconselhamento e apoio individual quando criam e desenvolvem a sua própria empresa ou complementam outro rendimento com a confecção de roupas.



HUAMBO

INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

Localizado no Huambo, treina trabalhadores, voluntários e antigos participantes dos projectos ADPP, em técnicas básicas de gestão. Depois de seis meses aprendem sobre desenvolvimento e aquisição de habilidades práticas, os participantes são integrados em projectos da ADPP por um período de cinco meses de trabalho experimental, antes de um mês final no Instituto da Linha da Frente. Em 2018, trabalharam nos Clubes de Agricultores, no projecto de Produção Sustentável de Carvão, em Saúde Comunitária no Uíge e em Alfabetização em Cabo Ledo. Após graduação, os participantes podem continuar com formação avançada no Instituto da Linha da Frente do Zimbábue.



MALANJE

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA

Além da assistência a pequenos produtores, no sentido de melhorarem a sua produção agrícola, o Centro providencia cursos de alfabetização e formação vocacional. Os cursos incluem mecânica de máquinas agrícolas, construção, electricidade e soldadura, hotelaria e catering, empreendedorismo e gestão empresarial. 700 participantes nos cursos de alfabetização completaram o Módulo 1 e transitaram para o Módulo 2. Tendo completado com êxito, no final de 2018, os seus seis meses de treinamento, 150 estudantes tiveram a sua graduação no início de 2019. O Centro tem instalações para alojar 40 participantes.



O programa de **ALFABETIZAÇÃO** "Gostar de Ler e Escrever" do Ministério da Educação visa não só proporcionar aos adultos um caminho rápido para alcançarem o nível da 6ª classe, mas também, adquirirem conhecimentos gerais sobre vários tópicos cobrindo saúde, género, desenvolvimento, direitos e deveres dos cidadãos.



KWANZA NORTE

ALFABETIZAÇÃO

Integrada num projecto mais abrangente de três anos na província do Kwanza Norte, esta componente providenciou formação de alfabetização a 3.588 participantes nos Módulos 1, 2 e 3. Foram iniciados novos cursos no Lucala e em Samba Caju, enquanto um curso do Módulo 2 no Lucala retomou a actividade. Em áreas remotas onde há grande falta de estabelecimentos escolares foi permitido que as crianças acompanhassem os pais. Alguns tutores chegaram a ir de casa-a-casa para dar aulas. Mais de 800 alfabetizandos foram motivados a continuar no programa do governo implementado pela Direcção Municipal da Educação do Lucala.



LUNDA SUL

EDUCAÇÃO PARA TODOS

A componente de alfabetização do projecto de três anos, "Educação para Todos", na Lunda Sul, ultrapassou a meta de 900 jovens e adultos alfabetizados. Quando o programa de alfabetização terminou em meados do ano de 2018, já 1.038 participantes tinham frequentado as aulas do Módulo 3, o módulo final do curso do Ministério da Educação. O projecto chegou até comunidades que, de outro modo, não teriam qualquer oportunidade de alfabetização. Os tutores também beneficiaram com o projecto, adquirindo experiência na elaboração de relatórios e de estatísticas.

Em 2018, duas
**AVALIAÇÕES EXTERNAS
DE IMPACTO** foram
realizadas em dois
projectos de Educação.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

O projecto, financiado pela União Europeia de 2015 a 2018, melhorou a qualidade de educação para crianças e adultos na província da Lunda Sul. O estabelecimento de uma Escola de Magistério ADPP, formação de professores em serviço, um programa de alfabetização para jovens e adultos e projectos comunitários em áreas rurais providenciaram os meios para se alcançar o objectivo.

De acordo com uma avaliação independente realizada em 2018, o projecto teve o impacto desejado. A presença de estudantes entusiasmados com ideias e métodos modernos, juntamente com uma compreensão das necessidades e dos desafios das comunidades rurais, resultaram em muito mais crianças a frequentarem a escola primária e a conseguirem uma educação. 400 professores em serviço adquiriram instrumentos essenciais desde planificação de aulas a gestão da escola, mais confiança e motivação para darem o seu contributo para uma educação de qualidade. 1.038 jovens e adultos alcançaram um nível de alfabetização que lhes abrirá portas e perspectivas. Estudantes do último ano ensinaram nas escolas rurais e tiveram um papel importante na implementação de projectos educacionais, tais como alfabetização de adultos, clubes de matemática e clubes de Língua Portuguesa, além de projectos comunitários de saúde, nutrição, saneamento, horticultura, desporto e construção.



EMPODERAMENTO DAS RAPARIGAS NAS ÁREAS RURAIS

Em 2018, uma avaliação externa do projecto “Empoderamento das Raparigas nas áreas rurais de Angola” implementado em seis das Escolas de Magistério ADPP em 2016-2017, salientou a forte abordagem do género na formação. Acabar com os estereótipos relacionados com género nas actividades diárias e providenciar aulas de educação sexual e saúde reprodutiva foi significativo para a mudança de conceitos do género nas escolas.

Igualdade e equidade são princípios adoptados pela ADPP em todos os projectos e programas. Neste caso, o principal objectivo era promover a igualdade no género entre os jovens, aumentando as matrículas, retenção e conclusão da escolaridade primária das meninas nas comunidades rurais de Angola. Uma campanha intitulada “Todas as Meninas na Escola,” viu professores formandos de seis escolas da ADPP participantes a mobilizarem as comunidades rurais sobre a importância da educação para as raparigas, a dirigir aulas e actividades pertinentes e a colaborar com escolas e autoridades locais para tocarem as infraestruturas de base.

O impacto foi imediato: 43 escolas primárias, 513 estudantes em formação para se tornarem professores e mais de 23.000 alunos, dos quais 10.658 raparigas participaram. Em termos de sustentabilidade, manuais e procedimentos de projecto desenvolvidos podem ser usados em todas as Escolas de Magistério e em qualquer contexto, a custo mínimo. Elementos cruciais na campanha para atrair e manter as raparigas são instalações sanitárias (casas de banho) adequadas, o que exige investimento e constante manutenção. A presença contínua da ADPP será uma contribuição crucial.



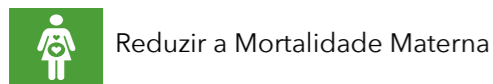
Boa **SAÚDE** e bem-estar são vitais para o desenvolvimento e a ADPP procura apoiar indivíduos e comunidades na prevenção e tratamento das doenças transmissíveis, de forma sistemática, e adoptar estilos de vida saudáveis.

O trabalho da ADPP na área da saúde tem como base a premissa que ao mobilizar as comunidades através de empoderamento, com aquisição de conhecimentos, ao facilitar o acesso à prevenção e tratamento, o comportamento das pessoas mudará e terão vidas mais saudáveis. Isto é feito através de programas baseados nas escolas, através dos programas dos Agentes Comunitários de Saúde ou através de uma combinação dos dois. O objectivo é capacitar os indivíduos para tomarem decisões conscientes acerca da sua saúde pessoal, capacitar as famílias a tomarem medidas para que todos os membros da família e da comunidade trabalhem em conjunto para reduzir ou eliminar as fontes de doença.

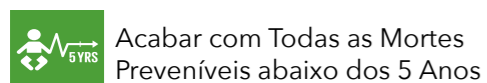
Componentes essenciais em todos os projectos comunitários de saúde da ADPP são conhecimento profundo, confiança, desaparecimento de mitos tradicionais, instrumentos práticos e principalmente conexões com os provedores de serviços de saúde. O trabalho comunitário de saúde da ADPP é levado a cabo em colaboração com o Ministério da Saúde e as administrações locais.

Em 2018, a ADPP trabalhou em centenas de comunidades, em todo o país, em várias campos: Malária, VIH/SIDA, TB, água e saneamento, saúde sexual e reprodutiva.

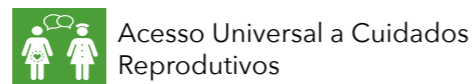
A ADPP contribui para as seguintes metas específicas de Objectivos de Desenvolvimento Sustentável:



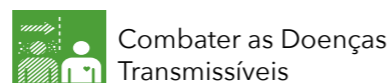
Reduzir a Mortalidade Materna



Acabar com Todas as Mortes Preveníveis abaixo dos 5 Anos



Acesso Universal a Cuidados Reprodutivos



Combater as Doenças Transmissíveis

556

Agentes Comunitários de Saúde a trabalhar em 12 províncias

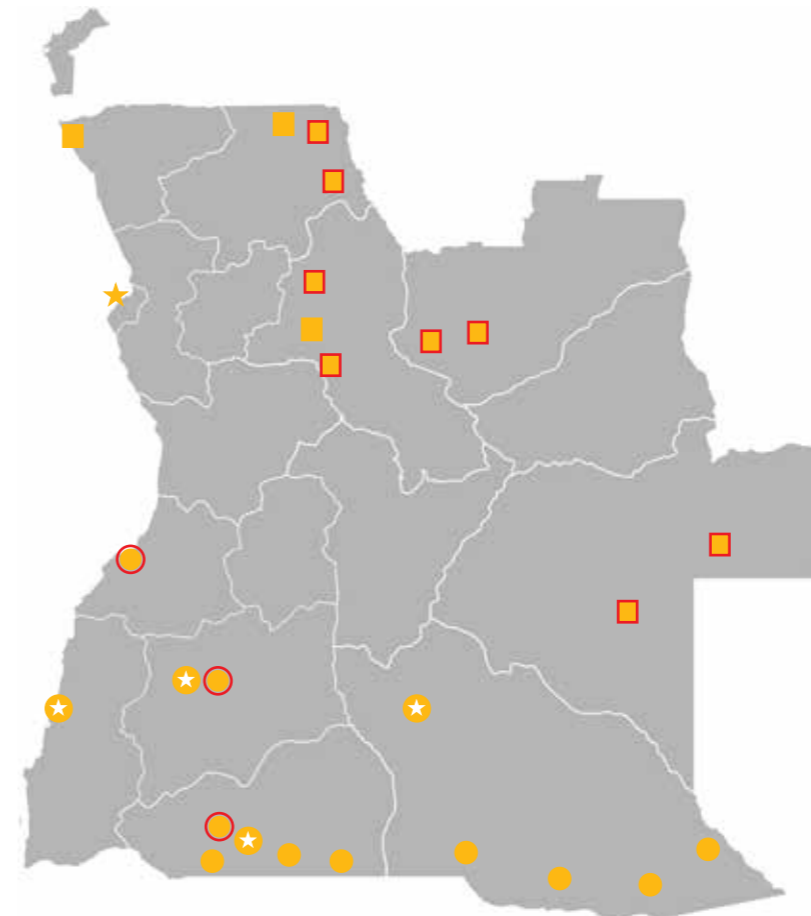
125.160

testes de malária realizados

130

escolas envolvidos em projectos de saúde

729.935 beneficiários de projectos comunitários de saúde



- Controlo Comunitário da Malária, VIH/SIDA e TB
- Reforço do Sistema de Saúde
- ★ DOT Comunitário de TB
- ★ Projecto Comunitário VIH/TB
- Projecto Transfronteiriço da Malária
- Sensibilização das Raparigas para prevenção do VIH/SIDA



A MALÁRIA é prevenível, tratável e curável, mas continua a ser a principal causa de morbilidade e mortalidade em Angola.

A ADPP tem uma longa história de dirigir campanhas massivas de prevenção da malária em comunidades por todo o país. Tem distribuído centenas de milhares de mosquiteiros, mobilização de centenas de milhares de pessoas para o tratamento e começou um trabalho de testes, acompanhamento e tratamento da doença, integrando os esforços regionais para eliminar a malária na fronteira Angola-Namíbia.

A ADPP preside o Fórum Nacional de Parceiros contra a Malária, desde 2012, trabalhando no sentido de fomentar uma ampla parceria público-privada com a sociedade civil, assegurando o apoio ao Programa Nacional de Controlo da Malária na implementação do Plano Estratégico Nacional 2016-2020.



ANGOLA & NAMÍBIA

PROJECTO TRANSFRONTEIRIÇO DA MALÁRIA

A Eliminação 8 é uma iniciativa da SADC para eliminação da malária em 8 países na África Austral. AADPP lidera um consórcio de ONGs em Angola e Namíbia, fazendo testes, acompanhando e tratando casos de malária. O projecto instalou sete postos fixos de testagem e tratamento da malária no Cuando Cubango, Cunene e um na Namíbia, em conjunto com clínicas móveis e equipas de vigilância para chegarem às comunidades mais dispersas. Durante o ano de 2018, o projecto testou 125.260 pessoas em Angola. 99% das pessoas com resultado positivo receberam tratamento.



UÍGE, ZAIRE AND MALANJE

CONTROLO COMUNITÁRIO DA MALÁRIA

O projecto trabalha há muito tempo com as escolas e com os Agentes Comunitários de Saúde para aumentar os conhecimentos sobre a malária, e providenciar apoio para a mudança de comportamento. Em 2018, foi introduzida uma terceira componente para o treinamento de educadores de pares que trabalham através de clubes desportivos para atingir mais pessoas com mensagens-chaves sobre a malária. Assim, 60 Agentes Comunitários de Saúde chegaram até 6.000 famílias, 4.800 das quais fizeram planos para a prevenção da malária. Professores e estudantes em 110 escolas foram treinados e organizados, com 5.000 alunos organizados nas Patrulhas de Controlo da Malária para disseminar as mensagens-chaves nas comunidades que chegaram até 45.000 pessoas.



UÍGE, MALANJE, MOXICO AND LUNDA NORTE

REFORÇO DO SISTEMA DE SAÚDE

O projecto de reforço do Sistema Comunitário de Saúde envolveu 64 Agentes Comunitários de Saúde a trabalhar em oito municípios de quatro áreas remotas com população muito dispersa, no norte do país nas províncias do Uíge, Malanje, Moxico e Lunda Norte. Chegaram até 40.000 pessoas com informações e apoio para mudança de comportamento no que diz respeito à malária e outras doenças comuns, trabalhando em estreita colaboração com autoridades da saúde em cada província. O projecto teve a sua conclusão com sucesso em Junho de 2018.



A prevalência do **VIH / SIDA** é geralmente baixa em Angola em comparação com os países vizinhos, mas ainda há muito trabalho a fazer para se atingir a meta global de 90-90-90.

A falta de conhecimento é a maior preocupação no que se refere a **SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**, com incontáveis jovens sem terem conhecimento sobre como o seu corpo funciona, ou sobre os seus direitos e responsabilidades.



CUANGO CUBANGO, CUNENE, HUÍLA & NAMIBE

PROJECTO COMUNITÁRIO VIH/TB

O projecto é implementado por um consórcio liderado pela ADPP e inclui cinco outras Organizações Não Governamentais Angolanas e associações de comunidades de base: PRAZEDOR, MBAKITA, ADC, ASPALSIDA e ETUNGAFANO. 28 unidades de saúde e 21 activistas por província estiveram envolvidos com o objectivo de alcançar 7.500 pessoas com informações sobre o VIH e TB. As pessoas foram encaminhadas para centros de saúde para fazerem testes e 5.000 mulheres grávidas VIH+ foram apoiadas para aderirem ao tratamento e evitarem a transmissão o VIH ao seu bebé ainda por nascer. No objectivo geral foi incluindo o apoio às pessoas em tratamento, incluindo a sensibilização sobre a TB.



BENGUELA, HUÍLA & CUNENE

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA & VIH/SIDA

O conhecimento conduz ao empoderamento e à escolha. Este projecto visava transmitir mensagens às raparigas e mulheres jovens acerca do VIH/SIDA, doenças sexualmente transmitidas em geral, sobre saúde sexual e reprodutiva, gravidez precoce, sobre o uso de contraceptivos, o ciclo menstrual e o planeamento familiar. O sistema de bancadas providencia um ambiente seguro para as sessões, que são realizadas em escolas e igrejas e usam o teatro, a música, discussões e debates para abordar estas questões extremamente relevantes. 75 activistas de saúde e 76 professores primários e secundários receberam formação para implementarem o projecto, o qual alcançou 22.561 raparigas em Benguela, Cunene e Huíla, das quais 5.234 fizeram testes do VIH, voluntariamente.



UÍGE, ZAIRE E MALANJE

CONTROLO COMUNITÁRIO DA MALÁRIA, VIH/SIDA & TB

O VIH/SIDA faz parte do projecto comunitário contra a malária no Zaire, Uíge e Malanje. 60 Agentes Comunitários de Saúde realizaram sensibilização sobre prevenção, assistidos por activistas voluntários conhecidos como "Apaixonados", reflectindo o seu envolvimento na luta pelo controlo do VIH/SIDA e no apoio às pessoas que vivem com VIH/SIDA. 110 escolas estão igualmente envolvidas e o projecto colabora com os Serviços de Saúde incluindo os supervisores municipais de VIH/SIDA. Em todas as três áreas de implementação, o Dia Mundial de Luta contra a SIDA foi celebrado com a presença de figuras-chave da sociedade local e membros do público, como uma de muitas campanhas visando lembrar às comunidades a necessidade de acções contínuas de vigilância e prevenção.



A TUBERCULOSE é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade em Angola, mas há pouco conhecimento sobre prevenção, sintomas e tratamento. A ADPP trabalha para aumentar a tomada de consciência, combater o estigma e organizar a resposta da comunidade.



DOT COMUNITÁRIO TB

Em 2018, o projecto-piloto de DOT Comunitário TB em Angola foi implementado em Benguela, Cunene, Huíla, Huambo e Luanda, com a ADPP responsável pela implementação em Luanda. 97 Agentes Comunitários de Saúde trabalharam nos municípios do Kilamba Kiáxi e do Cazenga, providenciando DOT nas comunidades, o que significa dizer, Tratamento Directamente Observação dos pacientes tomando a sua medicação em casa. Os Agentes Comunitários de Saúde também trabalharam para a sensibilização e tomada de consciência, identificação e encaminhamento de possíveis casos e a estabelecer grupos de apoio para dar assistência às pessoas que vivem com TB. 1.348 padrinhos foram recrutados e treinados para ajudar nesta tarefa. Dos 957 pacientes monitorados no Kilamba Kiáxi, apenas oito se perderam no acompanhamento enquanto que no Cazenga, apenas 28 dos 836 pacientes não concluíram o seu tratamento, na sua maioria por razões de ordem económica ou de alimentação. Durante o ano, a ADPP recebeu a organização internacional TB Alert, que visitou o projecto piloto TDO na Comunidade, avaliou os esforços e providenciou capacitação à ADPP e visitou o Programa Nacional de TB.



Os AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

desempenham um papel importante nos projectos de saúde da ADPP.

Trabalham com as famílias e fazem a ligação com os líderes comunitários, levam a cabo visitas casa-a-casa, realizam palestras, promovem acções de saneamento, mantêm registos de saúde, encaminham pacientes para Centros de Saúde e fazem acompanhamento.

Dependendo do projecto, a formação geral em saúde é combinada com cursos específicos sobre malária, VIH/SIDA, prevenção de TB, cuidados materno-infantis ou saúde sexual e reprodutiva conforme o módulo de treinamento de Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS).

Em 2018, a ADPP trabalhou com 558 Agentes Comunitários de Saúde, em 12 províncias.



Com décadas de experiência no sector da educação, a ADPP acredita que trabalhar com professores e crianças é crucial para a construção de comunidades saudáveis. Lições, hábitos e atitudes aprendidos e desenvolvidos na escola têm forte influência na vida futura. A maior parte das vezes, as crianças estão em posição de actuar como agentes de mudança das famílias e das comunidades, sendo transmissores e tradutores chave dos conhecimentos sobre saúde, aprendidos na escola.

Nos **PROJECTOS DE SAÚDE BASEADOS NAS ESCOLAS**, os professores são treinados e apoiados para darem aulas e organizarem actividades relacionadas com a luta contra as doenças e a promoção de uma boa saúde nas escolas e na comunidade em geral.

A ADPP, juntamente com os Ministérios da Saúde e da Educação, desenvolveu manuais de professores sobre a malária, VIH/SIDA, água e saneamento, nutrição, prevenção de sinistralidade rodoviária, e saúde sexual e reprodutiva. Os estudantes nas Escolas de Magistério da ADPP apoiam as actividades escolares.

Em 2018, 110 escolas no Zaire, Uíge e Malanje estiveram a trabalhar com a malária, prevenção de VIH/SIDA e TB, enquanto que 20 escolas no Namibe e na Huila estiveram focadas numa larga variedade de questões de saúde, incluindo doenças transmissíveis, doenças causadas pela água e falta de saneamento. 132 estudantes das Escolas de Magistério ADPP Uíge, Malanje e Zaire receberam instruções básicas sobre a malária, VIH/SIDA e TB, a qual vieram a usar durante a sua prática de ensino e na implementação de projectos comunitários.

A ADPP trabalha com a **AGRICULTURA** sustentável para garantir que as famílias camponesas estejam organizadas, treinadas, saudáveis, com segurança alimentar e capazes de realizar o seu potencial.

Promover o amor pelo **AMBIENTE** natural e capacitar as pessoas para protegerem os recursos naturais, ajuda a garantir que Angola esteja preparada para se adaptar às mudanças climáticas e atenuar os seus efeitos.

A ADPP contribui para os seguintes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável:

-  Erradicar a pobreza extrema
-  Direitos iguais de propriedade, serviços básicos, tecnologia e recursos económicos
-  Criar resiliência para enfrentar desastres ambientais, económicos e sociais
-  Duplicar a produtividade agrícola e os rendimentos dos pequenos produtores de alimentos
-  Sistemas sustentáveis de produção de alimentos e práticas resilientes de agricultura

-  água e garantir o fornecimento de água limpa
-  Apoiar o envolvimento local na gestão de água e saneamento
-  Aumentar a percentagem global de energia renovável
-  Melhorar a eficiência de recursos no consumo e na produção
-  Reduzir os efeitos negativos de desastres naturais

5.750

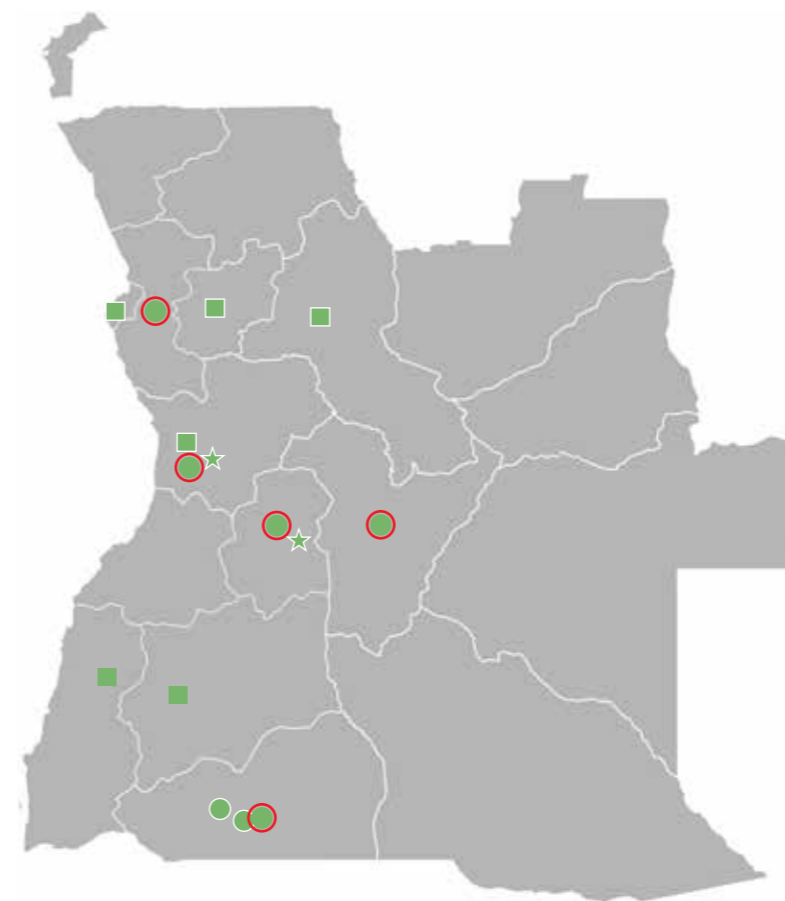
agricultores organizados em clubes





150.000

árvores plantadas

18

províncias com projectos que promovem a protecção do meio-ambiente



-  Clubes de Agricultores
-  Projecto de Produção Sustentável de Carvão
-  Escolas de Campo Agro Pastorís
-  Energia Solar



CLUBES DE AGRICULTORES são uma forma de organizar e treinar pequenos agricultores, principalmente mulheres, para melhorara segurança alimentar das suas famílias, mitigar a pobreza e promover o desenvolvimento rural.

Nas páginas seguintes poderá encontrar alguns dos resultados de 2018, juntamente com mais detalhes do funcionamento do programa de Clubes de Agricultores. A ADPP sente-se, particularmente, satisfeita por poder apresentar alguns depoimentos colhidos nos Clubes de Agricultores do Kwanza Sul nas quais explicam como as suas vidas mudaram com o projecto.



LUANDA

CLUBES DE AGRICULTORES

O projecto Clubes de Agricultores Luanda compreende 1.500 pequenos agricultores distribuídos em 30 clubes nos municípios de Belas e Icolo e Bengo. Os seus membros aprendem como melhorar as variedades das sementes, rega adequada, técnicas de conservação e de cultivo de hortícolas para suplementar a dieta alimentar assim como para providenciar uma fonte de rendimento. Muitos dos agricultores não frequentaram a escola na sua infância pelo que participaram em cursos de alfabetização integrados no projecto.



KWANZA SUL, KWANZA NORTE & MALANJE

CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS

Os Clubes de Agricultores no Kwanza Norte, Kwanza Sul e Malanje têm 4.250 agricultores, sendo três quartos mulheres, organizadas em 85 clubes. Além do uso de técnicas de conservação agrícola, os clubes de todas as províncias continuam a desenvolver o sistema de crédito rotativo de animais, duplicando o número da criação de animais. A estação produtiva alargou-se através da combinação de plantação de culturas da estação seca e da estação das chuvas e as habilidades de literacia, adquiridas em anos anteriores, preparam o caminho para a melhoria da manutenção de registos e da gestão de pequenos negócios.



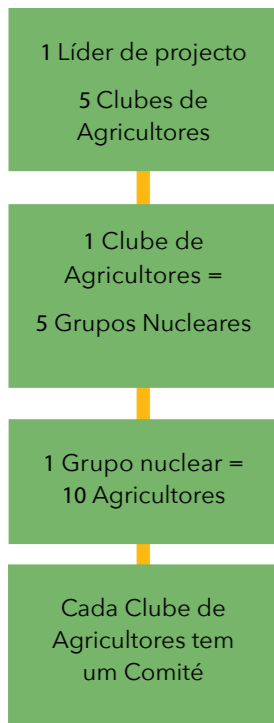
NAMIBE & HUÍLA

ESCOLAS DE CAMPO PARA AGRICULTORES

As Escolas de Campo para Agricultores na Huíla e Namibe estão a ajudar 400 agricultores a aumentar o nível da produção nos seus campos através da aplicação de técnicas modernas e sustentáveis em termos de ambiente. Os 25 membros em cada escola de campo estabeleceram campos modelo de cerca de 50m x 50m onde aprenderam a cultivar cebola, tomate, beringela e quiabo, entre outras coisas, e foi-lhes apresentado a cultura contínua do milho e do sorgo. Os agricultores expressaram satisfação pela iniciativa e gostaram de participar e de trabalhar em conjunto.

ELEMENTOS CHAVE DO CLUBES DE AGRICULTORES

ESTRUTURA DOS CLUBES DE AGRICULTORES



CAMPOS MODELOS são parcelas de terra usadas para demonstrar e praticar a preparação da terra, gestão de culturas, rotação de culturas, técnicas de conservação, irrigação, uso de fertilizante orgânico, novos tipos de sementes ou variedades de culturas, horticultura e partilha de experiências. A produção pode ser vendida e o dinheiro usado para comprar sementes ou para poupar.

GESTÃO DO CLUBE: Cinco dos 50 membros que formam um clube são seleccionados para constituir um comité. Cada membro do comité exerce uma função e cada um trabalha com outros 9 membros durante a formação. Os membros do comité assistem às sessões de formação, realizam reuniões, apoiam os membros do seu grupo, mantêm registos e, em termos gerais, asseguram o funcionamento do clube.

LIVROS DOS MEMBROS DO CLUBE DE AGRICULTORES ajudam os agricultores a controlar o orçamento familiar, a administrar os bens e a produção, gerir a formação, melhoramentos, questões de saúde e desenvolvimento, durante um período de quatro anos.

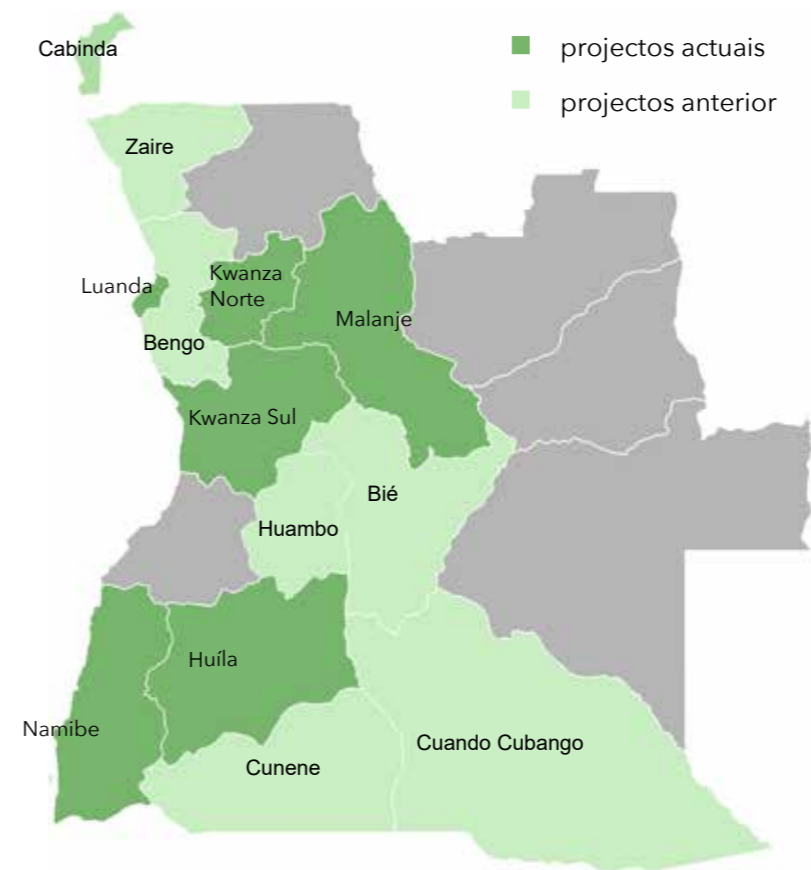
SISTEMAS DE CRÉDITO ROTATIVO DE ANIMAIS tornam possível a pecuária através da criação de animais a nível do clube e passando as crias aos membros, mantendo, entretanto, um grau de responsabilidade comum.

FEIRAS AGRÍCOLAS: Os Clubes de Agricultores mostram a sua produção e seus planos, novos métodos e novas tecnologias. Alguns clubes realizam feiras duas vezes por ano, convidando autoridades locais e outros clubes.

TRANSPORTE é crucial para levar a produção para os mercados. Os Clubes de Agricultores do Kwanza Sul, Kwanza Norte e Malanje têm veículos de transporte de três rodas e os clubes ou agricultores individuais pagam apenas o combustível e a manutenção.

BANCOS DE SEMENTES são usados para armazenar sementes de qualidade de cada colheita e assim, reduz-se a dependência de fontes externas e reduz as despesas. Os bancos de sementes desempenham um papel importante na sustentabilidade.

BOMBAS DE ÁGUA A BAIXO CUSTO E DE BAIXA TECNOLOGIA tais como bombas de corda ou bombas KickStart são bombas mecânicas simples de água, fáceis de usar e de fazer a manutenção para que se mantenham operacionais, poupam tempo e têm grande impacto na produção. O seu uso permite a horticultura na estação seca.



O PROGRAMA DE TRÊS ANOS



O impacto pode ser aferido de muitos modos, e entre eles não é menos importante ouvir as depoimentos dos participantes no projecto. Quando se lhes pergunta acerca da **MUDANÇA MAIS SIGNIFICATIVA** desde que se juntaram aos Clubes de Agricultores, os membros dos Clubes de Agricultores do Kwanza Sul não tiveram a menor dúvida.



Julieta Ernesto

"Agora, com a bomba de água rego tudo em apenas um dia. É mais fácil e até já consegui aumentar a área cultivada. Consigo contratar trabalhadores e consigo poupar mais dinheiro do que era costume."



Albina Justino

"Com aquilo que aprendi sobre planeamento, agora estou a diversificar a minha produção com produtos como a mandioca, milho, feijão e repolho, e ao vender estes produtos até consegui comprar cadeiras"



Luísa Manuel Bumba

"Antes, se quisesse comer couve, tomate ou batata, tinha de caminhar 9 km até à Quibala para comprar. Desde que me juntei aos CA, posso comer todas as hortaliças que quiser porque aprendi a cultivá-las."



Domingas Ventura

"O que mais me impressionou foi o programa de alfabetização, onde aprendi a assinar o meu nome. As chapas do tecto acabam por ter buracos e as cadeiras partem-se, mas aquilo que aprendemos fica para sempre."



Clube de Kitula

"Costumávamos cultivar apenas mandioca e milho. Agora também temos jinguba, feijão e hortaliças. Isto representa mais lucro, o que é a grande vantagem de pertencer ao clube."



Madalena Correia

"Há uma grande diferença entre o tempo em que trabalhava sozinha e este em que estamos com a ADPP. Agora, posso conseguir óleo e já não compro tomate e cebola - vêm do meu próprio campo."



O CLUBE DE AGRICULTORES DE CATOCA, KWANZA SUL

O aumento e a diversificação da produção, a cultura de hortaliças durante a estação seca e a educação sobre nutrição contribuíram para o bem-estar, boa nutrição e saúde dos membros. As pessoas que não pertencem ao clube copiam as técnicas praticadas pelos membros do clube e, às vezes, pedem emprestadas as bombas de água aos membros do clube. Há também a distribuição de cabritos e de leitões a todas as aldeias no sistema de crédito rotativo de animais. No passado, a aldeia raramente se reunia. Agora há reuniões regulares. A instalação de uma bomba de corda propiciou protecção contra os efeitos da estação seca e providenciou água potável para a comunidade. Todas as aldeias receberam mosquiteiros e a incidência da malária reduziu especialmente entre crianças e idosos.



O sul de Angola já está a sofrer os efeitos das **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**. Desenvolver a **RESILIÊNCIA** destas comunidades é crucial. A **PROTECÇÃO DO AMBIENTE** é importante em todo o país.



KWANZA SUL & HUAMBO

PROJECTO DE CARVÃO SUSTENTÁVEL

O projecto treinou as comunidades no uso sustentável da biomassa da floresta, produção eficiente de carvão e sobre fontes alternativas de renda. 228 pessoas em nove comunidades foram organizadas em Grupos de Acção Ambiental, foram plantadas cerca de 5.000 árvores, 20.000 mudas estavam a ser plantadas e 200 estudantes das Escolas de Magistério ADPP e do Instituto da Linha da Frente estudaram temas sobre as alterações climáticas e aprenderam a dirigir campanhas comunitárias sobre o aquecimento global. O Instituto da Linha da Frente do Huambo dirigiu actividades, com 10 pessoas de cada uma das duas comunidades que assistiram à formação em gestão básica. 45 líderes tradicionais assistiram a um curso de dois dias na Quibala e no Huambo onde adquiriram uma compreensão abrangente do programa.



HUÍLA & NAMIBE

ENERGIA SOLAR PARA 8 COMUNIDADES

A energia solar é uma importante componente do projecto social integrado na Huíla e Namibe, onde foram instalados oito sistemas em escolas e clínicas. Cinco das aldeias têm sistemas com painéis de 20 x 265 W e três têm sistemas com painéis de 24 x 195 W, tendo uma das últimas aldeias um sistema adicional com mais seis painéis de 195 W. As baterias armazenam energia extra e fornecem iluminação e energia à noite, criando um maior sentimento de segurança para a população, assim como facilitam as actividades à noite, quer sejam em casa, em centros de saúde ou em escolas. As comunidades celebraram a chegada deste desenvolvimento, o qual está a melhorar a sua qualidade de vida.



KWANZA SUL, HUAMBO & CUNENE

DISTRIBUIÇÃO DE PAINÉIS SOLARES AS FAMÍLIAS

Em 2018, foram distribuídos 200 painéis solares a membros dos Grupos de Acção Ambiental e outros no Kwanza Sul, Huambo e Cunene. Os beneficiários referiram que agora têm maior segurança à noite e mais oportunidade de fazer trabalhos de casa, as lojas mantêm-se abertas até mais tarde e têm oportunidade de fazer outro trabalho que lhes providencia mais alguma renda para a família. Os painéis também significam poupança em baterias e pilhas sendo usados para o carregamento dos telemóveis e para fazer funcionar outros aparelhos.



CAXITO & BIÉ

SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR NAS ESCOLAS DA ADPP

A Escola de Magistério ADPP Bié beneficia desde 2012 de uma instalação de energia solar compreendendo 128 painéis que produzem uma média diária de 130 kWh. Isto tem tido um grande impacto na pegada ambiental da escola, ao mesmo tempo que reduz custos na geração de electricidade. As condições melhoraram para o pessoal e estudantes em termos de vida e de estudo, assim como em termos de segurança à noite e segurança, em geral, do campus, graças a 48 baterias que armazenam até 300 kWh. O centro escolar da ADPP no Caxito já desfrutam dos benefícios de energia solar desde 2013. O sistema compreende 148 painéis que produzem uma média diária de 175 kWh e fornece electricidade suficiente para duas escolas. 24 baterias armazenam até 150 kWh para uso nocturno. Qualquer excedente produzido é reenviado para a rede. Estudantes e professores estiveram envolvidos na instalação do sistema e são responsáveis por fazer as leituras e respectivos registos.



Secas ou cheias cíclicas têm afectado, por longos anos a província do Cunene e a tendência é de que a situação venha a piorar. A ADPP trabalha nessa província desde 2006, nos campos da Educação, Saúde Comunitária e Agricultura e está bem posicionada para fazer advocacia ou para implementar acções que possam ajudar a tornar as comunidades em **COMUNIDADES RESILIENTES.**



CUNENE

DIREITO A TERRA

A ADPP está colaborando com a organização CODESPA para implementar um projecto que venha a melhorar os conhecimentos e a aplicação da lei da terra, no sentido de apoiar as comunidades rurais no processo de aquisição de um título de propriedade da sua terra comum, na introdução de novos métodos participativos de resolução de conflitos sobre a terra e na promoção da igualdade do género no que diz respeito ao direito de propriedade da terra. Estão envolvidas 30 comunidades no Cunhama e em Ombadja. O projecto está a usar a Demarcação Participativa de Terra da FAO e as suas metodologias.



CUNENE

ENERGIA SOLAR

Em 2018, foram distribuídos 50 painéis solares para as mulheres, dos quais 18 foram entregues para mulheres agricultoras que participaram activamente nas Escolas de Campo Agro Pastorais, em Ombadja, e que demonstraram um espírito empreendedor e de liderança. 32 painéis foram distribuídos para mulheres de comunidades remotas.



CUNENE

FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTAS AGRÁRIO

A ADPP desenvolveu um manual e um programa abrangente para trabalhadores de extensão rural juntamente com o IDA na província do Cunene. A formação teve lugar de 20 a 24 de Agosto de 2018 e foi muito bem-recebida pelos 23 participantes assim como pelas outras partes interessadas. O workshop ajudou os trabalhadores de extensão rural a compreender como eles podem tomar parte na mudança da produção agrícola, na consciencialização do aquecimento global e das alterações climáticas e sobre a melhor maneira para envolver as pessoas locais no processo.



CUNENE

ADVOCACIA

A ADPP é membro da Comissão Nacional da Protecção Civil, liderada pelo Ministério do Interior, e com apoio técnico do PNUD, que monitoriza e fornece contributos na implementação do "Quadro de Recuperação do Sul de Angola, 2018-2022." Os projectos da ADPP estão alinhados com os programas sectoriais do governo nos diferentes níveis e com as comunidades. Durante o ano, a ADPP participou nos encontros de coordenação organizados pelo governo e outros encontros com agências de cooperação tais como União Europeia, USAID, Banco Mundial e FAO. A ADPP representa uma das principais vozes da sociedade civil.



Nos últimos anos, a **HORTICULTURA** e a criação de animais tornaram-se extremamente importantes nas escolas da ADPP

As escolas são encorajadas a criar hortas para produção de hortícolas e, onde possível, plantar árvores frutíferas, semear cereais e criar animais. Os benefícios imediatos são óbvios, com produtos frescos e saudáveis para a cozinha da escola e gastos reduzidos para comida. Para além destas vantagens, a horticultura tem um impacto nas atitudes para a produção de comida e para a nutrição. A própria horta serve como workshop multidisciplinar para biologia, matemática e ciências. O trabalho de equipa é encorajado quando os estudantes preparam, plantam, cuidam e colhem nas parcelas de terra.

As Escolas de Magistério encorajam os estudantes a participar e a implementar mais tarde os seus próprios projectos de horta, durante o 3º ano de estágio nas comunidades rurais.

Em quatro escolas polivalentes da ADPP, o curso de Auxiliar Agro-Alimentar é um dos cursos oferecidos e a horta escolar é onde os estudantes praticam técnicas, quer seja de métodos de plantação, compostagem, irrigação, controlo de pestes ou sobre tipos de produção. Eles aprendem a criar viveiros, a testar tipos de solo e até a comercializar excedentes de produção depois da colheita. Num país onde há grande necessidade de agricultura moderna, promover o status e as qualificações de jovens agricultores tem múltiplas vantagens.

A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DA ADPP promove roupa e sapatos de segunda mão vendido através de agentes comerciais. Desta forma, garante-se uma renda para projectos de desenvolvimento, emprego para muitas pessoas, e a disponibilidade de roupas de qualidade a preço razoável.

2000 mulheres empreendedoras compram balões de roupa aos agentes comerciais contratados pela ADPP para depois vender nos mercados de todo o país. A roupa foi doada por pessoas que apreciam iniciativas para reduzir o desperdício e encontrar novos usos para as peças de vestuário de que não precisam mais. A ADPP apoia as mulheres, por exemplo, a dar os primeiros passos para aprenderem a ler e a escrever tornando-se capazes de assinar o documento de compra dos balões de fardo. Também providencia assistência na obtenção de licença para vendas, para abrir uma conta bancária e usar o cartão multicaixa. As mulheres recebem orientação para fazerem as suas bancadas o mais atraente possível e sugestões para maximizar as vendas.



A ADPP acredita que abordagens **INTEGRADAS** para o **DESENVOLVIMENTO** podem ter um efeito duradouro na melhoria de vida das pessoas, quando cada componente funciona por si mesma, enquanto fortalece os resultados dos outros componentes.

O objectivo principal é construir um país de comunidades dinâmicas e inclusivas onde todos contribuem para o desenvolvimento e dele beneficiam. A ADPP trabalha para apoiar o desenvolvimento local, onde as comunidades estão envolvidas na priorização das suas necessidades, decidindo onde concentrar esforços, organizando-se e actuando em conjunto. Alfabetização e o empoderamento das mulheres são elementos chaves que removem barreiras para a participação. Em 2018, a ADPP implementou quatro projectos distintos de desenvolvimento integrado num total de 7 províncias, cada um estruturado num alto nível, pelos esforços activos das comunidades locais, que contribuem para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



200.000

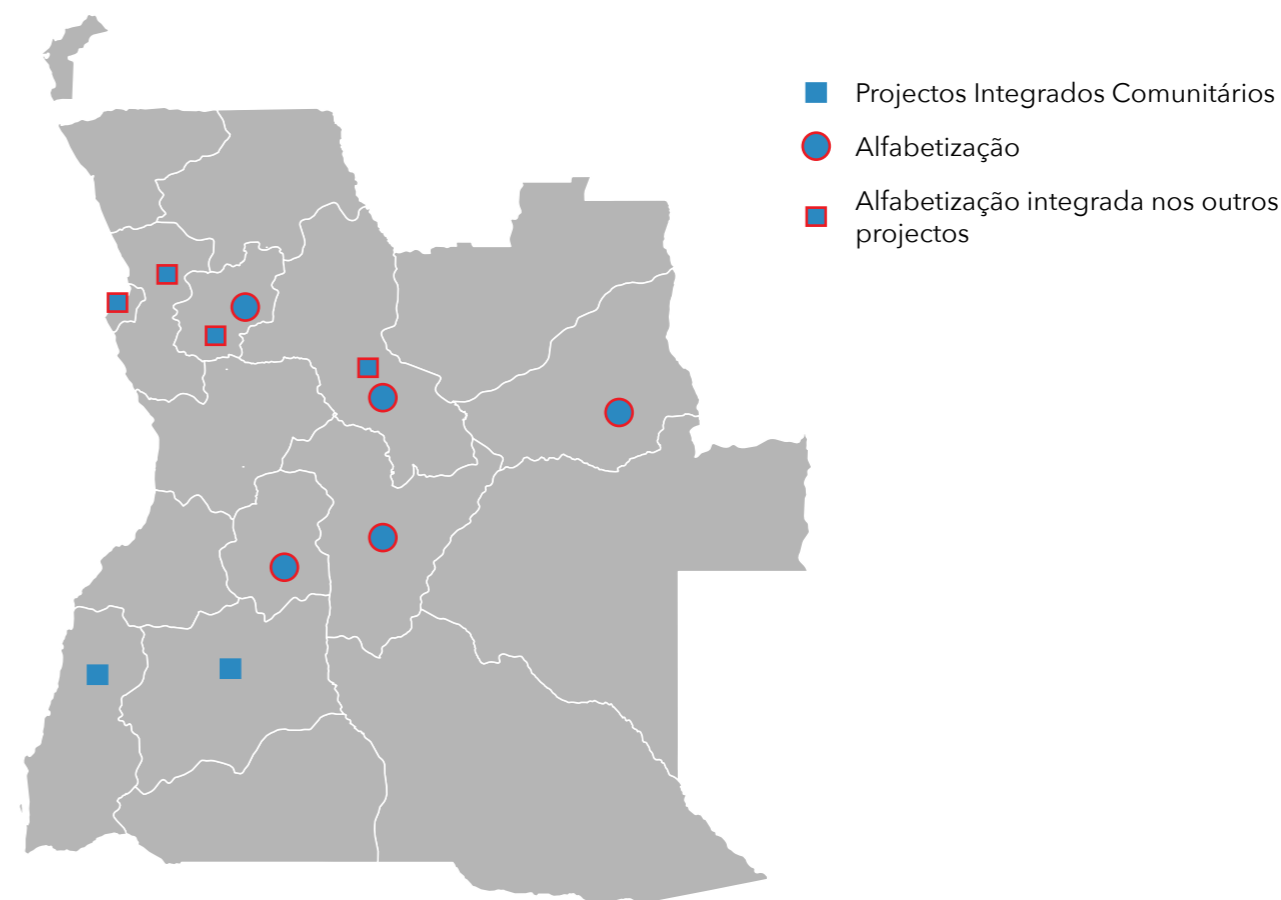
pessoas directamente beneficiadas

14.760

participantes na alfabetização

269

Grupos de Acção Comunitária formados e activos



○ **PROJECTO SOCIAL INTEGRADO** tem lugar nos municípios de Gambos (Huila) e Bibala (Namibe), onde as comunidades enfrentam questões multi-facéticas de desenvolvimento.

As secas cíclicas levaram a perda de produção e dos animais. A falta da comida e água pioraram os problemas de saúde nas áreas onde o acesso aos serviços de saúde são baixos. As necessidades identificadas foram a melhoria ao acesso à água e a energia, o estabelecimento de sistemas para manutenção das instalações, uma rede de Agentes Comunitários treinados para informar, educar e mobilizar as famílias sobre prevenção e tratamento de doenças comuns e a criação de Escolas de Campo para agricultores familiares para ajudar melhorar a sua produção duma maneira sustentável.



2018

96

Agentes Comunitários treinados e activamente engajados

8

instalações de energia solar, 4 no município da Bibala, Namibe e 4 no município dos Gambos, Huila

400

agricultores inscritos em Escolas de Campo para Agricultores

10.000

famílias registadas e visitadas em média três vezes, por Agentes Comunitários de Saúde

4

poços com painéis solares servindo mais de 5.000 pessoas

16

Escolas de Campo para Agricultores com campos modelos para demonstrar novas técnicas

20

escolas envolvidas com os Grupos de Água e Saneamento

Sessões de formação no decorrer de todo o ano

○ PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM 70 COMUNIDADES PISCATÓRIAS INTERIORES

tem lugar em comunidades de Luanda, Bengo, Kwanza Norte e Malanje.

O Instituto de Pesca Artesanal implementou um projecto de grande escala para aumentar a produtividade e a comercialização de peixe nestas comunidades, ao mesmo tempo que a ADPP implementou um projecto complementar para promover o desenvolvimento social. Grupos de Acção Comunitária em cada aldeia trabalham para elaborar planos de desenvolvimento, incluindo micro-projectos a serem executados na busca dos seus objectivos. Em todas as comunidades são oferecidos cursos de alfabetização e, em algumas aldeias, foram criados Grupos de Poupança. No decurso do ano foram levadas a cabo várias campanhas de sensibilização sobre segurança alimentar, nutrição, género, alterações climáticas, VIH/SIDA, minas, malária, água e saneamento.



70

comunidades no Bengo, Luanda, Kwanza Norte e Malanje envolvidas activamente

68

Agentes Comunitários contratados, treinados e activos

8000

participantes no Módulo 1 de Alfabetização

258

Grupos de Acção Comunitária estabelecidos e treinados para criarem planos de desenvolvimento

12.000

famílias registadas e mobilizadas para participarem nas actividades

2018 foi o terceiro ano completo de actividades no projecto **DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM COMUNIDADES DE PESCA MARÍTIMA, LUANDA.**

O projecto ofereceu cursos de alfabetização para adultos, motivou a frequência à escola primária das crianças em idade escolar, e providenciou formação em empreendedorismo para membros das cooperativas de pesca para ajudar no aumento dos seus rendimentos. As questões de saúde e de saneamento não foram esquecidas, com a construção de latrinas, instalação de sistemas de lavagem de mãos "tippy-tap", sensibilização sobre VIH/SIDA, malária e TB, e testes de HIV. Um programa de plantação de árvores completou a lista de actividades.

RESULTADOS EM 2018
600 famílias registadas
2478 pessoas beneficiárias
602 participantes em alfabetização
782 crianças na escola
108 latrinas construídas
143 fossas escavadas
144 sistemas "tippy taps" instalados
800 árvores plantadas
75 participantes em cursos de empreendedorismo



ALDEIAS AUTOSUSTENTÁVEIS são comunidades que possuem estruturas e planos de desenvolvimento comunitário.

O projecto teve lugar em duas aldeias, uma em Ícolo e Bengo, Luanda e outra em Buco Zau, Cabinda com 222 famílias registadas e activas. 11 Grupos de Acção Comunitária foram formados e treinados. As comunidades envolveram-se profundamente na identificação dos microprojectos e na sua implementação. Houve uma variedade de processos desde decidir que projectos, eram necessários, calcular custos, procurar material, até realizar o trabalho. Elementos-chaves incluíram o reforço de assentamento na aldeia, melhoria do saneamento, das condições das casas e promoção da integração económica e social.

Nas duas aldeias, a água potável e a energia estavam no topo da lista de prioridades, assim como melhorias da escola e do posto de saúde, seguindo as aulas de alfabetização e saneamento básico.



ALFABETIZAÇÃO é parte integrante dos projectos da ADPP, pois que a alfabetização é fundamental.



Os Clubes de Agricultores incluem alfabetização no seu programa, para ajudar os participantes a manterem registos, fazerem orçamentos, gerirem o estoque, compreenderem e assinarem documentos, e comercializarem os seus productos. O programa de alfabetização inclui tópicos acerca de saúde, saneamento, consciência cívica e economia doméstica. Mais de 3.500 agricultores participaram na alfabetização e cerca de 8.000 pessoas do projecto nas aldeias piscatórias em 70 comunidades.

Os projectos Mulheres em Acção providenciam aulas de alfabetização para garantir os melhores resultados possíveis das pequenos negócios e para reforçar a atmosfera educacional no seio da família.

A ADPP vai implementar a componente de alfabetização do Projecto de Desenvolvimento e Comercialização de Agricultura Familiar para os Pequenos Agricultores em 60 comunidades no Huambo, Bié e Malanje que abrangerá 6.000 membros das Escolas de Campo. As aulas serão adequadas às necessidades e disponibilidade dos participantes.

Ver páginas 22-23 para mais informações sobre os projectos de alfabetização em 2018.



A ADPP aborda a igualdade e equidade do **GÉNERO** de diversas formas .

A ADPP opera muitos projectos que visam empoderar as mulheres, desde a questão do VIH/SIDA até formação em corte e costura e empreendedorismo. No entanto, o género não é apenas um "assunto de mulheres", e não se alcança a igualdade trabalhando simplesmente com mulheres.

As Escolas de Magistério pretendem aumentar o número de mulheres para diminuir a disparidade com os homens e para reforçar o número de mulheres professoras nas escolas rurais. As mulheres na sala de aulas actuam como modelos, incentivam e apoiam as meninas a continuarem a sua educação. Durante a formação nas Escolas de Magistério, espera-se que os estudantes trabalhem em conjunto em todo o tipo de tarefas, independentemente de elas serem tradicionalmente associadas a um só género. Tanto os homens como as mulheres estudantes nas seis Escolas de Magistério ADPP participaram na campanha "Todas as Meninas na Escola", em 2016 e 2017.

As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP incentivam os estudantes a olharem para além dos papéis tradicionais quando escolhem a profissão, embora ainda haja um longo caminho a percorrer para alcançar a paridade. O Instituto da Linha da Frente forma as mulheres para cargos de gestão, em pé de igualdade, com os homens.

Os clubes de meninas ajudaram a capacitar as meninas com conhecimentos de saúde sexual e reproductiva, mas também atingiram rapazes de modo a abordar as atitudes masculinas.



ACERCA

DA

ADPP

ANGOLA

ADPP significa "Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo". A organização trabalha nos campos da Educação, Saúde, Agricultura e Ambiente, e Desenvolvimento Integrado. A interligação dos diferentes projectos reforça o efeito de cada e abordagem holística da ADPP.

A ADPP trabalha em estreita parceria com as autoridades e instituições a todos os níveis, bem como outras ONGs, igrejas e organizações comunitária de base para coordenar os esforços e aumentar a eficiência.

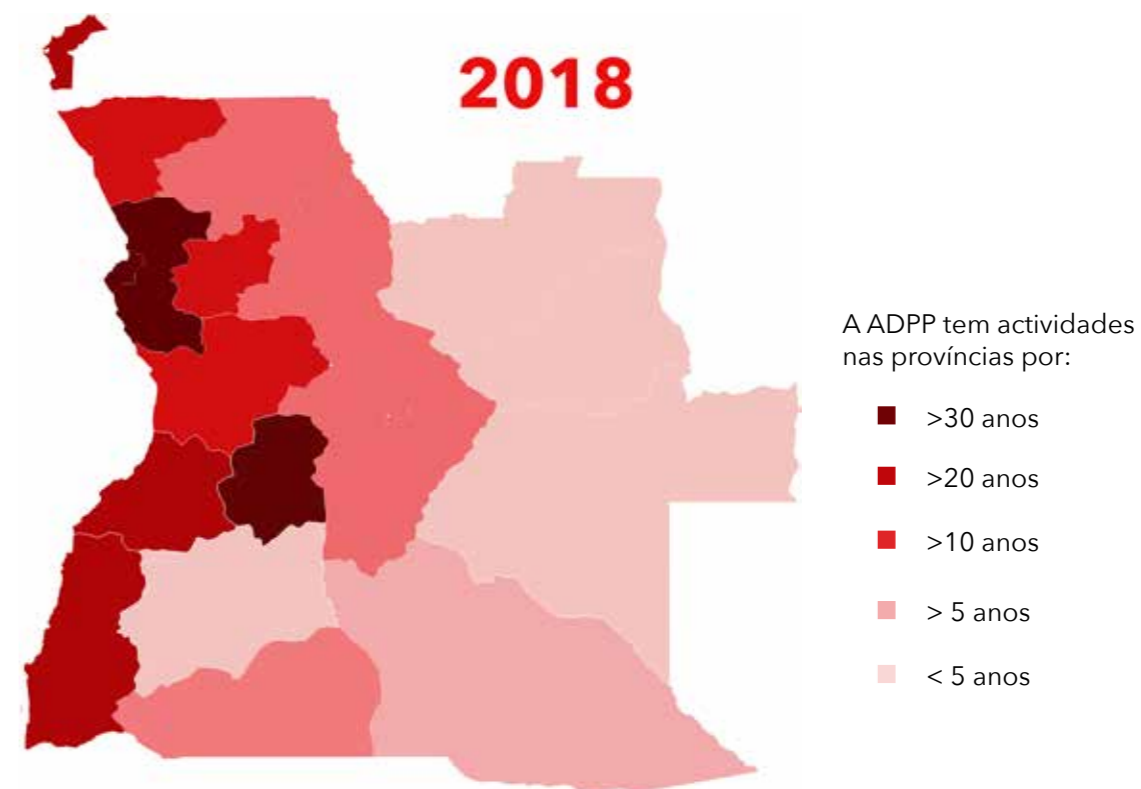
A ADPP possui um Conselho de Administração, eleito na assembleia geral dos membros da organização. Todos os projectos são sujeitos a uma auditoria externa anual, levada a cabo pela a empresa Ernst & Young, de acordo com os padrões internacionais.

A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People, uma rede de organizações que trabalham com desenvolvimento sustentável, a longo prazo.

MISSÃO DA ADPP:

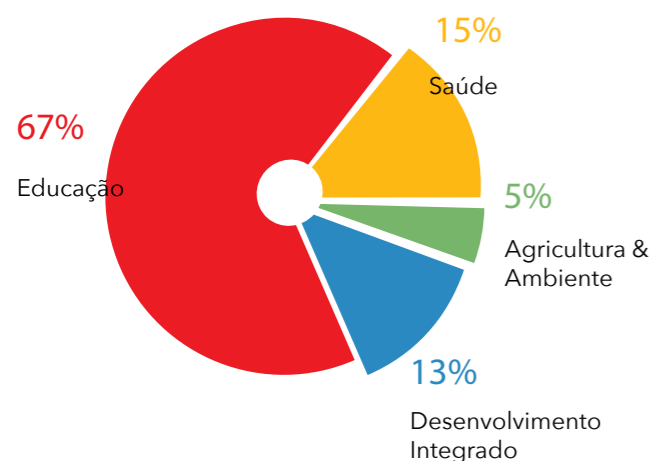
- Promover solidariedade entre pessoas.
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola através da implementação de projectos de desenvolvimento nas áreas da educação, formação, bem-estar social, saúde, cultura, meio-ambiente, produção, agricultura, comércio e outras áreas e em outras áreas compatíveis com os objectivos preconizados.
- Promover uma vida melhor para os mais carentes.

NÚMERO DE ANOS EM CADA PROVÍNCIA:

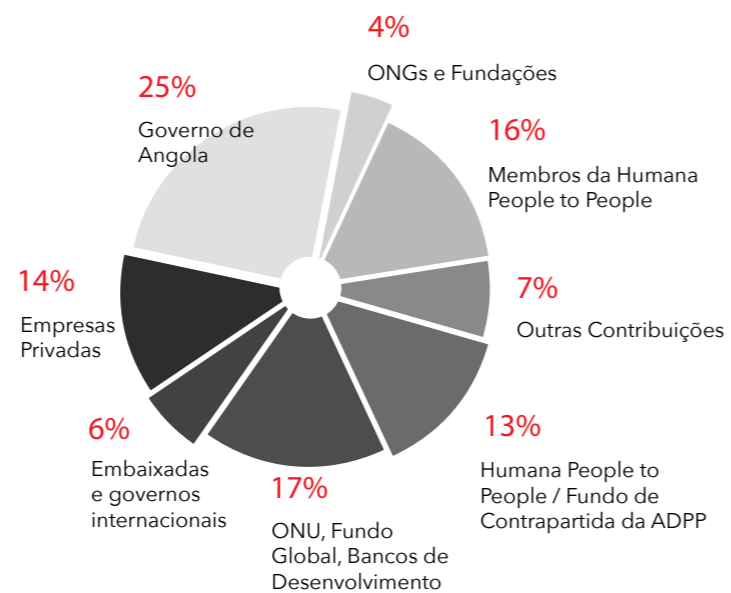


As **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ADPP** em 2018 mostram que houve um conjunto de parcerias públicas e privadas que financiaram projectos nas 18 províncias. Dois terços das despesas foram do sector da educação, o qual se alargou com um crescente número de projectos de treinamento vocacional.

DESPESAS POR SECTOR

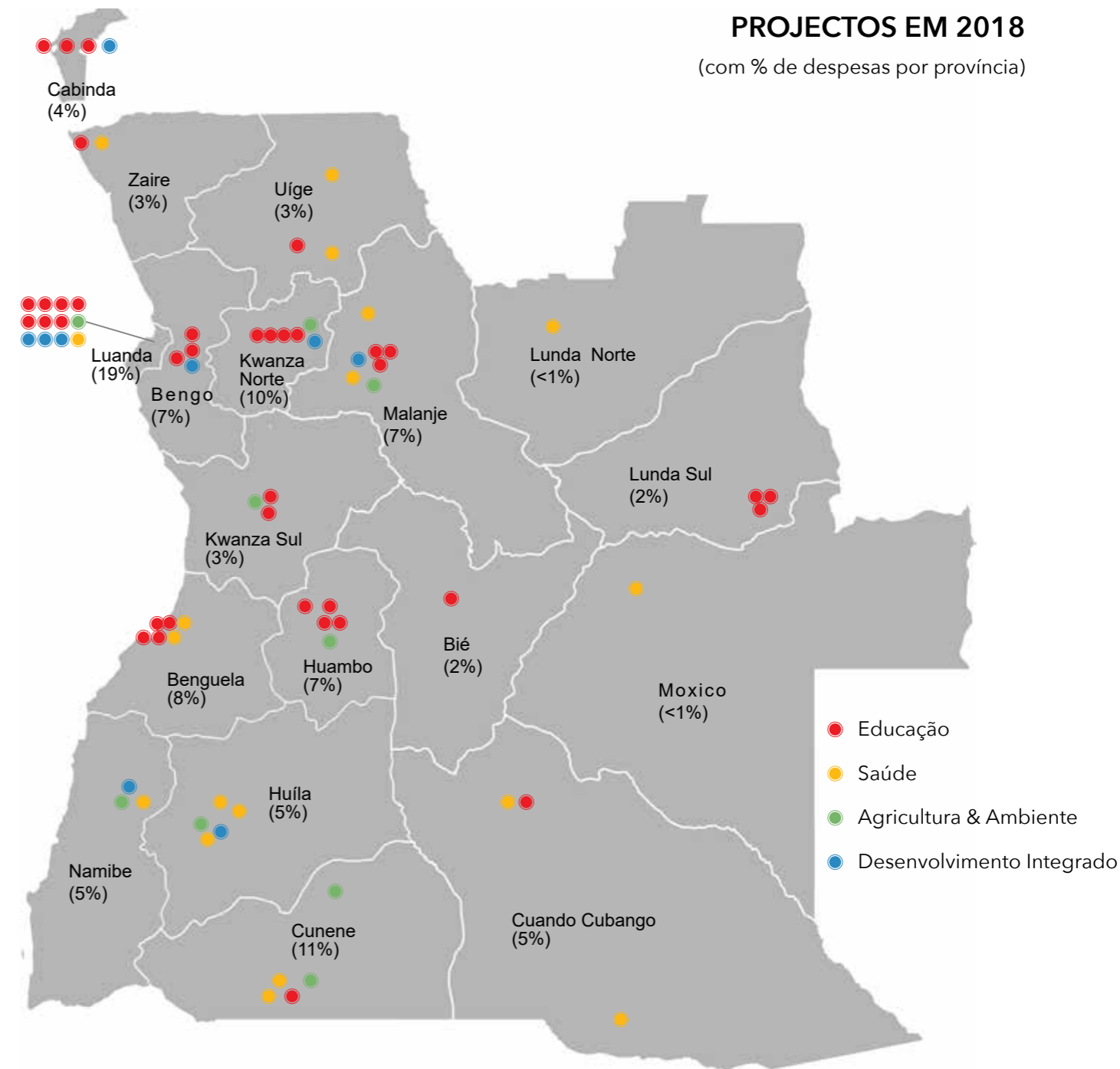


RECEITAS POR SECTOR



PROJECTOS EM 2018

(com % de despesas por província)



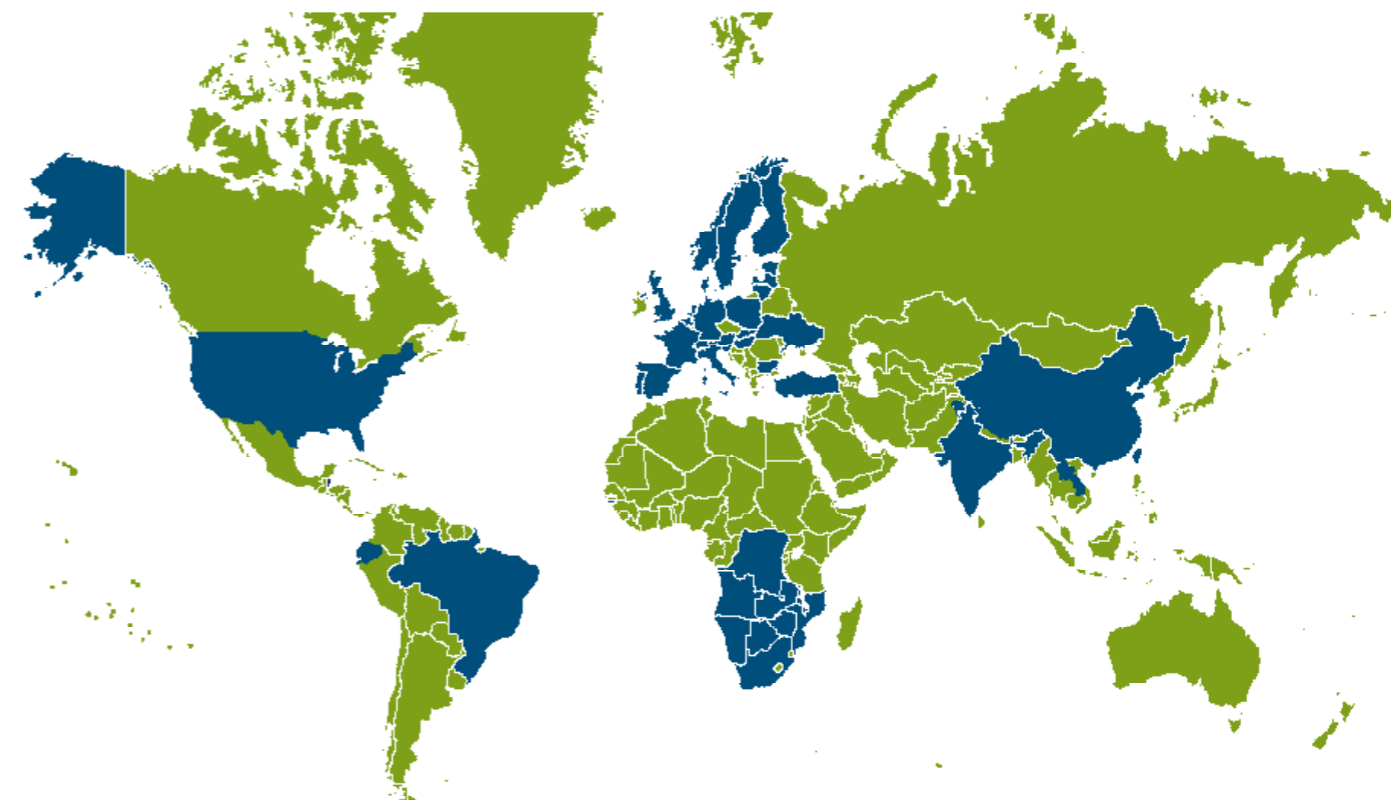
A Federação **HUMANA PEOPLE TO PEOPLE** é uma rede de organizações que trabalham com o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Os membros são Associações nacionais independentes que iniciaram o seu trabalho e continuam a trabalhar com base nas necessidades e no potencial das comunidades onde estão situados. As organizações membros na Europa e na América do Norte recolhem e reciclam roupa e calçados usados para venda e usam o excedente para apoiar projectos de desenvolvimento. Estes projectos capacitam as pessoas e encorajam-nas a juntar forças para fazer mudanças que melhorem as suas vidas e a das suas comunidades.

A Federação foi fundada em 1996 e actualmente conta com 30 membros, em 45 países em 5 continentes.



A FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE EM 2018



45

países

5

continentes

9.5

milhões de pessoas alcançadas

1.134

unidades de projectos



Bem Vindo a ADPP Angola

A ADPP Angola está envolvida activamente no trabalho de desenvolvimento em comunidades em todo o país. No nosso website, mostramos o que pode acontecer quando as pessoas individualmente trabalham para criar desenvolvimento para eles próprios, suas famílias e suas comunidades.

Ler mais

www.adpp-angola.org

#ADPPANGOLA

Educação

#Saúde

#Agricultura

#Meio Ambiente

#Desenvolvimento

Integrado

#Empreendedorismo

www.instagram.com/adppangola/



www.facebook.com/ADPPAngola

www.youtube.com/user/ADPPAngola



www.twitter.com/ADPP_Angola



TELEFONE

+244 912 31 08 60
+244 927 35 94 02

EMAIL

adpp@adpp-angola.org

ENDEREÇO

Rua João de Barros nº 28
Luanda, Angola